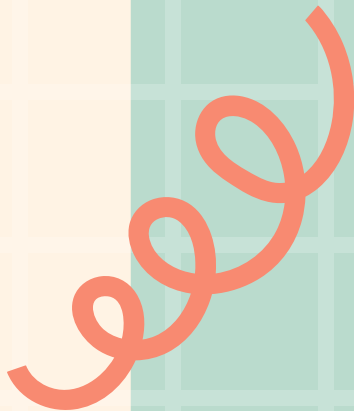


Faculdade de Educação da USP

Método Alfabético



Fundamentos Teórico-
Metodológicos da
Alfabetização

Prof.^o Dr. Eduardo Pericoli Jr.



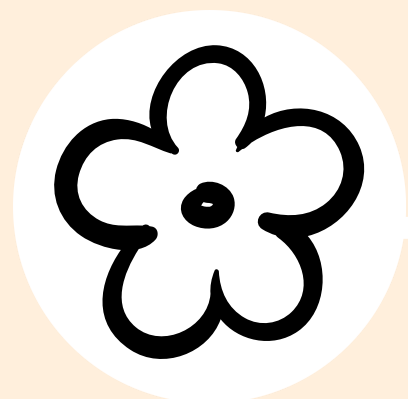


Participantes



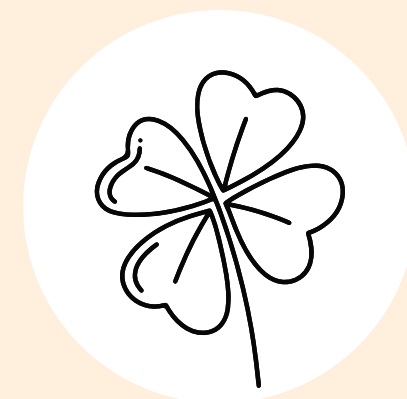
Gabriela Passos

8567928



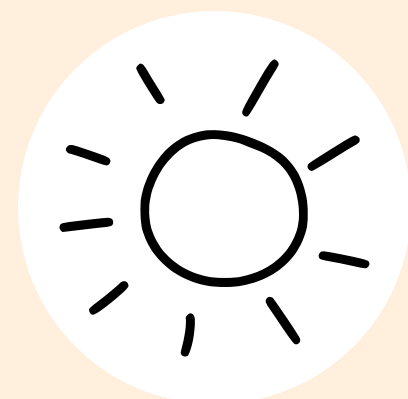
Edite dos S. Ramos

10692586



Viviane da S. M.
Gonçalves

1768200



Sabrina F. Superibi

7619920



Patricia Cordeiro

5419191



Jéssica G. Ribeiro

11321002



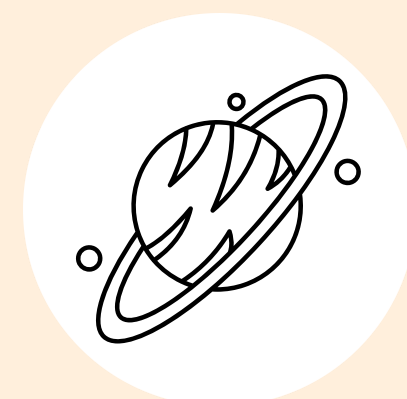
Gabriela A. Duarte

11543963



Sara Viena Moreira

10263121



Maria Luiza Gil

11029889



Leonardo Cardeal

6475168



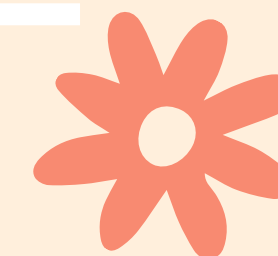
Catarina S. Simões

10296264

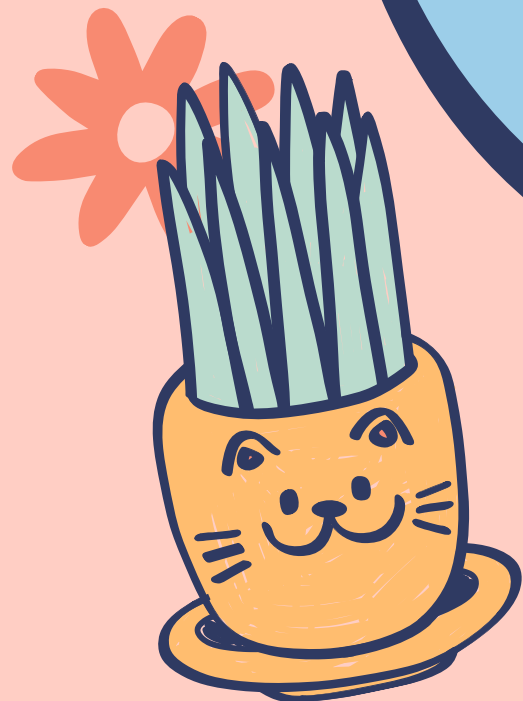


Candy A. de Souza

10830096



Nuvem de palavras
"O que é método
alfabético?"



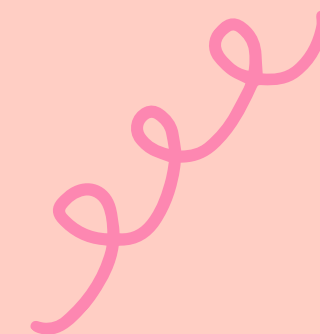
[https://www.menti.com
/alp9jzwwtblv](https://www.menti.com/alp9jzwwtblv)



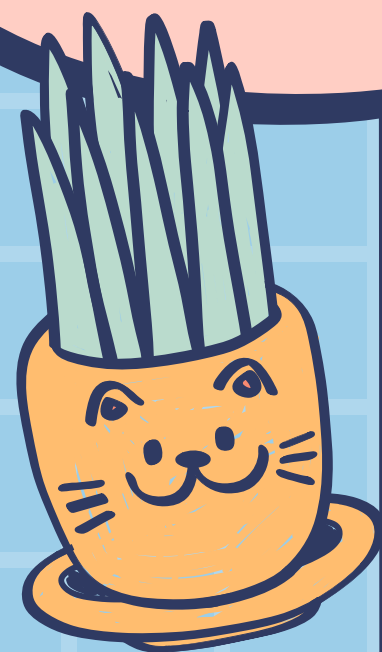
História

Remonta à Antiguidade

Consolidação no século XIX



Comentando a nuvem



soletração
palavras inteiras (não sílabas)

letra a letra

alfabeto

abecedário

nomes das letras

Nomes

apresentar as letras B e + A = BA

Letras

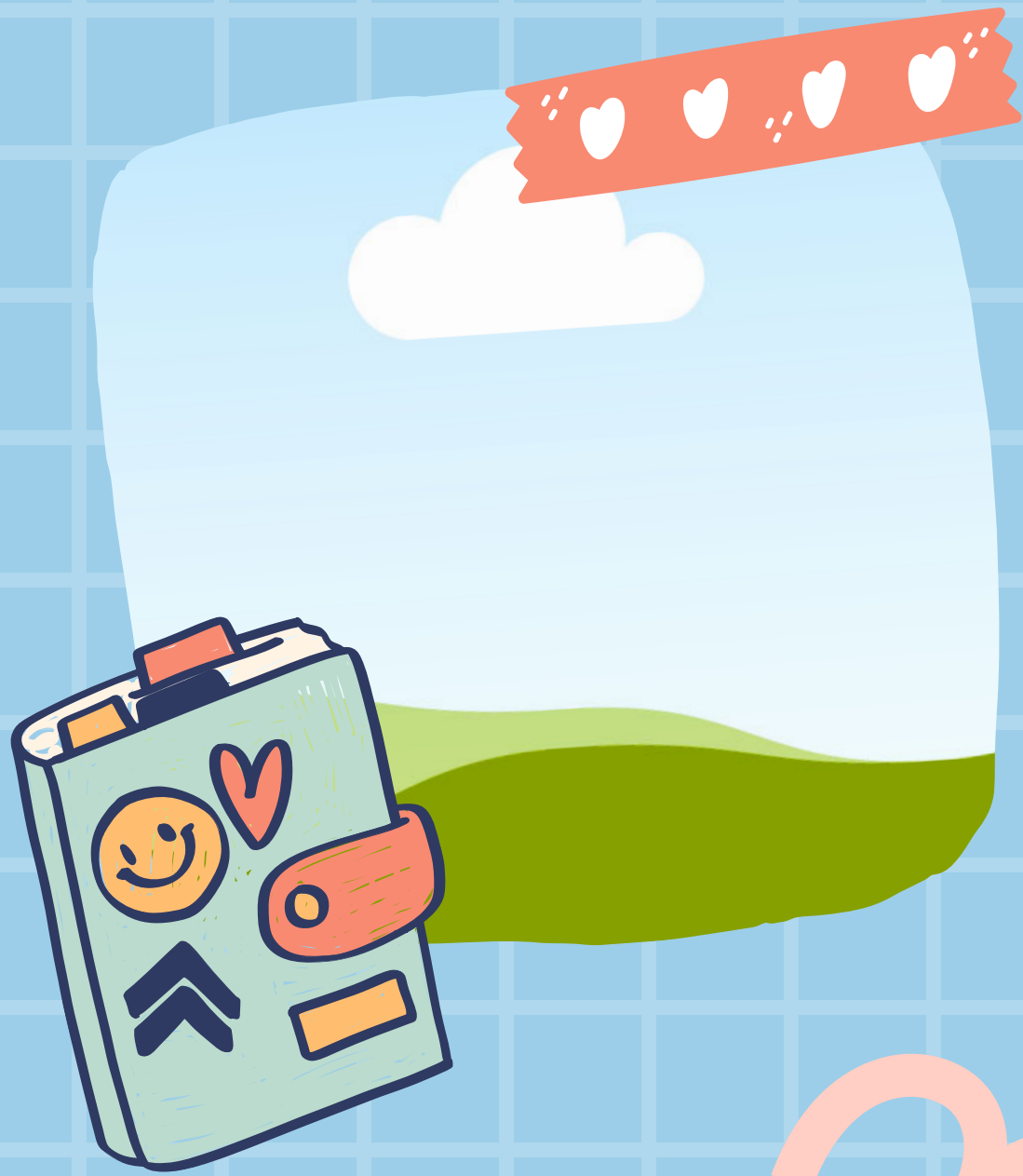
sistematização



Método Alfabético

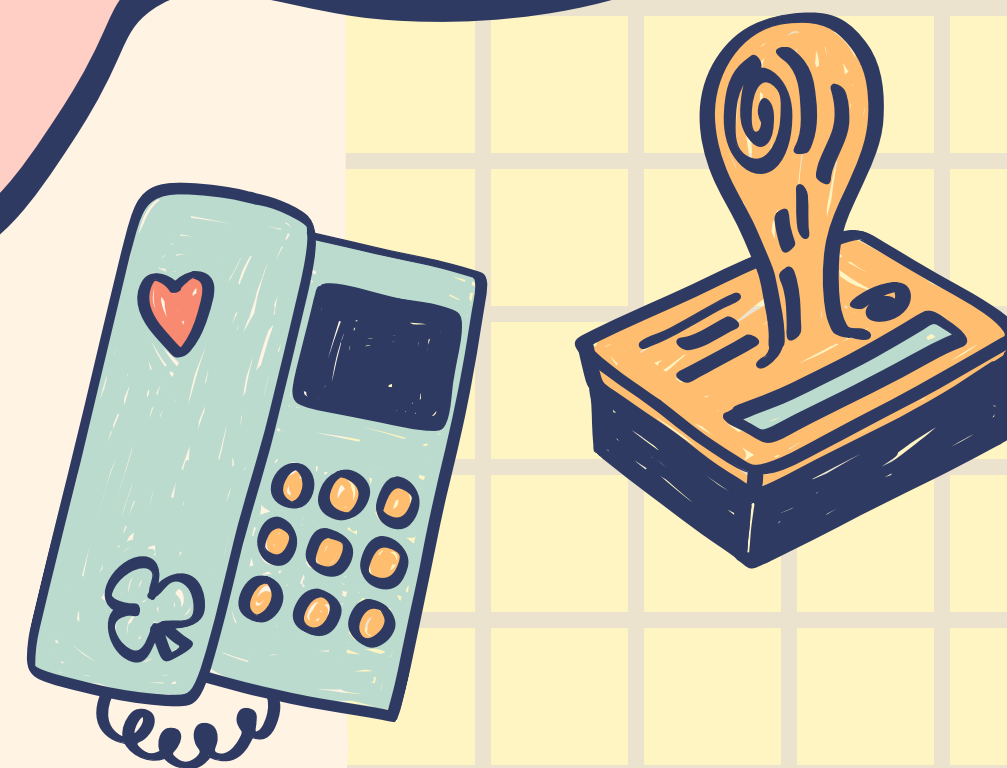
Conceito

O método parte de unidades menores e mais elementares como as letras para às unidades maiores (palavras, frases e só depois textos), sempre do mais simples para o mais complexo de forma muito linear



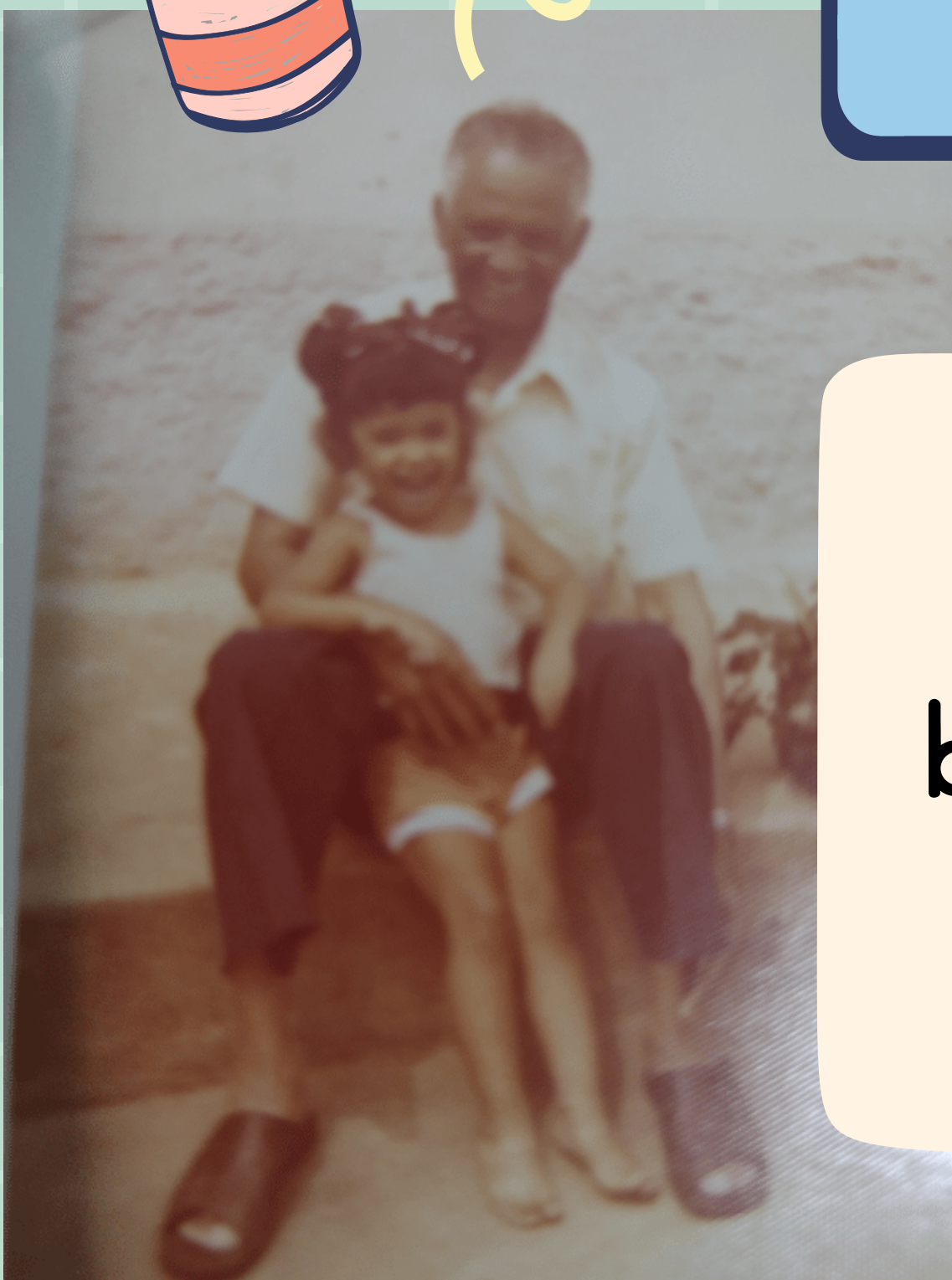
Definição do Método Alfabético

- 1 Parte das letras
- 2 Foco na memorização visual
- 3 Da junção das letras forma as sílabas. A junção de sílabas forma palavras
- 4 A leitura de historietas é consequência e não ponto de partida
- 5 Não explora relação da letra com o fonema

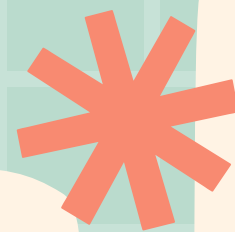




Exemplo de leitura:



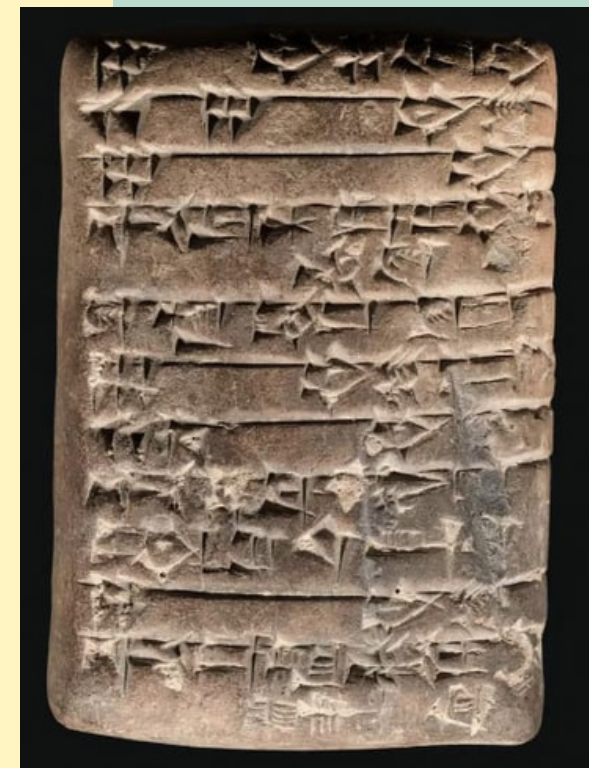
Benedito
be-e **be** ene-e **ne**
de-i **di** te-o **to**



camisa
ce-a **ca** eme-i **mi**
esse-a **sa**



Materiais: Abecedário, Cartilha, Silabário



- Precaridade dos materiais impressos para o ensino de escrita
- Séc. XIX: tábuas, tabelas, folhetos, folhas avulsas, cartas, areia
- Dimensão bidimensional: olhar a letra e reproduzi-la na forma escrita

- Séc. XX: Cartilhas, Cartas de ABC, Abecedários, Silabários
- Influência francesa (Idade Média séc. XV)
- Uso da cartilha no Brasil

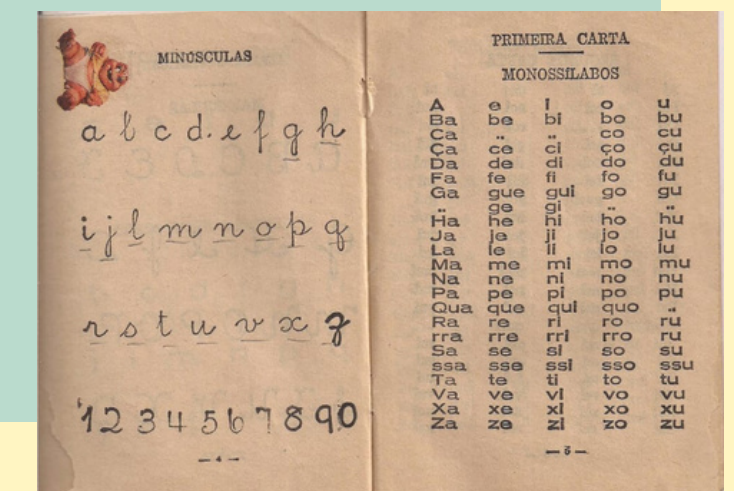
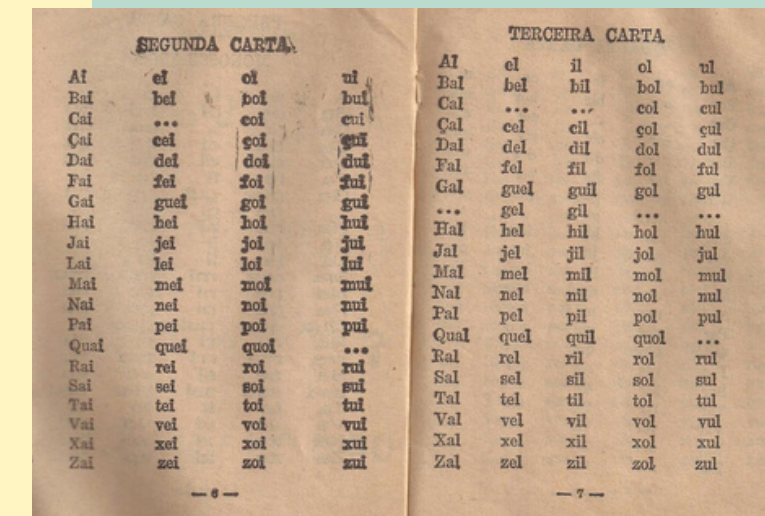
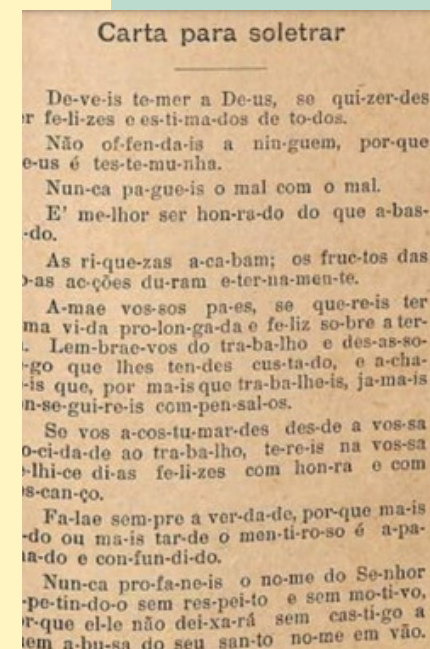
Materiais: Abecedário, Cartilha, Silabário

- Carta do ABC (Antonio Maria Barker):

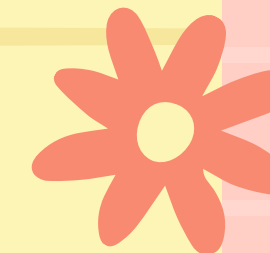
Apresenta o alfabeto maiúsculo e minúsculo, em letra de forma e cursiva, números e pontuações, seguido de sílabas, palavras e frases.

- Silabários:

Apresentam primeiro as sílabas compostas por uma, duas ou três letras, seguido de palavras com sílabas separadas por hífen, soltas e depois em pequenos textos.



Críticas



Método Alfabético

Princípio que
prioriza

Capacidade
priorizada

Natureza da
intervenção
pedagógica

Relação do nome da
letra com o som
que ela representa

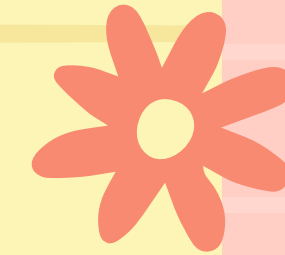
Decodificação

Controle
Sequência
Diretivismo


Fonte: Frade, 2005



Críticas



Pronúncia do nome da letra X som
produzido pela letra em uma sílaba

 Bê-a-ba, ene-a-na, ene-a-na = banana

 Alfabetos regionais/ populares

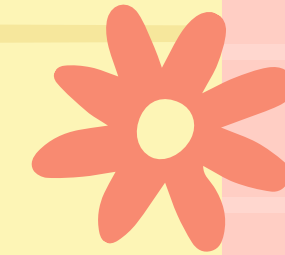
Bê-a-ba, nê-a-na, nê-a-na= banana

Alto nível de abstração para compreender
a relação entre fonemas e grafemas.

 Intervenções pedagógicas



Críticas



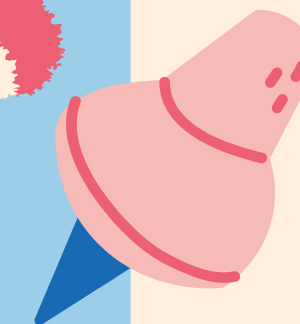
Foco na decodificação em detrimento da compreensão dos usos sociais da língua

📌 Sentido, significado e interpretação

📌 As diferentes discussões sobre a linguagem escrita também nos ajudaram a perceber que mesmo a aprendizagem da decifração ou decodificação só tem sentido se utilizada para cumprir diferentes **funções sociais** e quando é vivenciada em contexto de uso, ou seja, em eventos de **letramento**. Além disso, a escrita se realiza na forma de textos, pertencentes a diversos gêneros, e é inscrita em diferentes suportes, como livros, cadernos, cartazes, murais, etc. **Enfim, a alfabetização não ocorre descolada do uso real da escrita, mas no âmbito da cultura escrita.**

(FRADE, 2005, p.46)





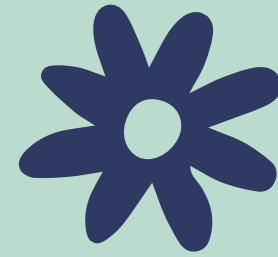
Conclusão

- Reconhecer os objetivos da alfabetização: aquisição do código + letramento
- Compreender o processo cognitivo em curso durante a aprendizagem
- Conhecer as capacidades priorizadas e os "pontos fracos" de cada abordagem

Não há como ensinar letras, fonemas e sílabas, sem recompor essas unidades novamente em palavras, recuperando o significado. Não há também como ensinar somente através de textos, frases ou palavras, priorizando a descoberta do sentido, sem abordar em algum momento a decomposição e o ensino das relações letra-som. (FRADE, 2005, p.51)



Bibliografia



BRASLAVSKY, B. *O método: Panacéia, negação ou pedagogia?*
Trad. A. Fridzman. Cadernos de Pesquisa, n. 66, 1988.

Disponível em:

<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1204/1210>

BRASLAVSKY, B. *La querela de los métodos em la enseñanza de la lectura: sus fundamentos psicológicas y la renovación actual*. Gonet: UNIPE: Editorial Universitaria, 2014

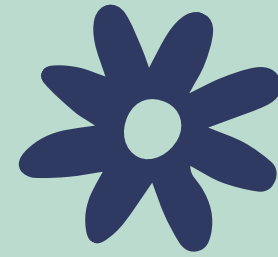
FRADE, I. C. A. da S. *Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005

FRADE, I. C. A. da S. *Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais*. Educação, v. 32, n. 1, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/658>.

Obrigada!



Bibliografia



SILVA, A.C. **Descobrir o princípio alfabético**. *Análise Psicológica*, v. 22, n. 1, 2004. Disponível em:

<http://publicacoes.ispa.pt/publicacoes/index.php/ap/article/view/140>

SOARES, M. **Métodos de alfabetização: uma resposta à questão**. In: _____. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2021, p. 329-352.

SOUZA, A. M. A.C; CASTRO, R.F. **Alfabetização: uma revisão dos métodos e a perspectiva histórico-cultural**. *Revista Práxis Pedagógica*, v. 2, n. 3, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.unir.br/index.php/praxis/article/view/4805>

Obrigada!

